



## Um mural para a Copa

O GT de Comunicação e Artes da Adufrj-SSind preparou este painel especial para o período do evento. Será exposto ao lado do ex-Canecão.

[www.adufrj.org.br](http://www.adufrj.org.br)

**AduFRJ**  
SEÇÃO SINDICAL

Jornal da Seção Sindical dos Docentes da UFRJ

Andes-SN • Ano XIII nº 848 • 9 de junho de 2014 • Central Sindical e Popular - Conlutas

Diretora da FE diz que não há perigo na Unidade

Página 6



Silvana Sa - 21/05/2014

### Regulamentação

# Consuni inicia debate da carreira

Poucos artigos foram votados tendo como base a proposta apresentada pela reitoria

Página 3

### NOVA DATA

## Encontro Estadual de Educação é adiado

Reunião, agora, será realizada nos dias 25 e 26 de julho. Motivo da mudança foi a intensa agenda das entidades envolvidas na organização do evento. Etapa nacional está mantida para os dias 8 e 10 de agosto.

Página 2

## Greve na UFRJ: não é o momento

Avaliação de conjuntura feita na assembleia (foto) de quinta 5 conclui que, embora não falem motivos, ainda não estão consolidadas as condições para o início, agora, de um movimento grevista na UFRJ.

Página 4

Elsa Motello - 04/06/2014



Samuel Tosta - 05/06/2014

## Copa começa com protestos

Manifestações em várias cidades brasileiras estão sendo convocadas pela Plenária Copa na Rua para esta quinta-feira, 12, dia da abertura da Copa. Bandeiras populares puxam a mobilização que tem como lema "Por uma Cidade de Direitos". Aqui no Rio, a concentração está marcada para 10h, na Candelária. Na quinta, dia 5, manifestantes foram às ruas (fotos) no Centro do Rio.

Página 2

## Funpresp sofre derrota na Universidade Federal do Piauí

Página 6



## Seção Sindical lança Cadernos Adufrj: Copa é a pauta

Páginas 7 e 8

## SEGUNDA PÁGINA

# Encontro Estadual é adiado para julho

Já a etapa nacional está mantida para 8 a 10 de agosto, também no Rio de Janeiro

**Objetivo é assegurar participação de todas as entidades**

Em função da agenda de mobilizações (Congressos e greves), as entidades que compõem a organização do Encontro Estadual de Educação — como o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe-RJ), o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) e a Regional Rio de Janeiro do Andes-SN — decidiram transferir a etapa fluminense para 25 e 26 de julho.

O objetivo é preservar a participação de todas as entidades essenciais à luta pela Educação pública, bem como ampliar ao máximo o alcance entre estudantes, docentes e demais profissionais do setor no estado do Rio de Janeiro.

As inscrições para o encontro seguem abertas e podem ser enviadas via *link*: <http://migre.me/jwiNC>. Da mesma forma, as contribuições para o caderno de textos do encontro ainda podem ser remetidas pelo *e-mail*: [ene.rj.2014@gmail.com](mailto:ene.rj.2014@gmail.com).

Sobre o Encontro Nacional, mais informações podem ser obtidas na página nacional: [www.facebook.com/2014ENE](http://www.facebook.com/2014ENE).



## MOBILIZAÇÃO

# A verdadeira seleção brasileira

**Ato no dia 5 denuncia gastos públicos com a Copa**

**Guilherme Karakida**  
Estagiário e Redação

Perto da Copa do Mundo, as ruas do Brasil são verdadeiros campos de lutas. Trabalhadores articulam atos para driblar a intransigência do governo com o objetivo de levantar mais verbas para a Educação, Saúde e Cultura. Embora o adversário seja difícil, os "jogadores" do povo acreditam que podem vencer.

No último dia 5, servidores e estudantes caminharam juntos da Candelária até a Cinelândia. Cerca de 500 pessoas participaram da mobilização. Cantos de ironia ao megaevento esportivo foram entoados com frequência. Durante o trajeto, em uma demonstração de solidariedade às reivindicações do protesto, moradores e trabalhadores do Centro do Rio lançaram pa-

péis picados do alto de alguns prédios. Ao chegarem à Cinelândia, os manifestantes se reuniram em frente à Câmara Municipal. A greve dos funcionários da Biblioteca Nacional, bem ali em frente, também foi

lembrada nos discursos.

Para o diretor da Adufrj-SSind, Luciano Coutinho, é fundamental criar a consciência da importância de unificar as lutas. "As categorias em greve têm várias reivindicações em

comum", explicou. "A uma semana da Copa, os trabalhadores estão em movimentação, denunciando os gastos públicos com o evento e reivindicando seus direitos, o que é excelente", afirmou.



Trabalhadores e alunos voltaram às ruas por mais verbas para Educação, Saúde e Cultura

## AOS LEITORES

A versão impressa do **Jornal da Adufrj** é enviada pelos Correios aos aposentados. Para os demais professores, a publicação fica disponível em locais espalhados pela UFRJ. Por dificuldades de distribuição, também recebem em casa os sindicalizados ativos do polo de Xerém e do *campus* Macaé. A versão *online* pode ser lida no *site* [www.adufrij.org.br](http://www.adufrij.org.br). Mas ao docente interessado em receber o jornal em casa, basta escrever para [secretaria@adufrij.org.br](mailto:secretaria@adufrij.org.br).

## Plantão Jurídico

**Durante a realização da Copa do Mundo, o plantão jurídico oferecido pela Adufrj-SSind aos seus sindicalizados, às quartas-feiras, sofrerá alterações de horário: nos dias 18 e 25 de junho, ocorrerá de 9h ao meio-dia. Em 11 de junho, véspera do início do evento, o atendimento acontecerá no período normal, à tarde.**

## Plano de saúde

Novas adesões para o convênio firmado entre a Unimed e a Adufrj-SSind ocorrem de 1º a 18 de julho para utilização em 10 de agosto de 2014.

### Tabela

A tabela com os valores por faixa etária pode ser conferida em <http://migre.me/g4qXL>. O próximo aumento só vai ocorrer em dezembro deste ano.

### Informações

Faça seu agendamento e tire suas dúvidas sobre o plano de saúde pelo telefone 97686-6793 ou pelo e-mail [convênio.unimed@adufrij.org.br](mailto:convênio.unimed@adufrij.org.br).

## Agenda

**8 a 10 de agosto**  
**Encontro Nacional de Educação**  
Rio de Janeiro (RJ)

**21 a 24 de agosto**  
**59º Conad do Andes-SN**  
Aracaju (SE) - com o tema central "Luta em defesa da educação: autonomia da universidade, 10% do PIB exclusivamente para a educação pública."

## SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO DO SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Sede e Redação: Prédio do CT - bloco D - sala 200 Cidade Universitária CEP: 21949-900 Rio de Janeiro-RJ Caixa Postal 68531 CEP: 21941-972 Tel: 2230-2389, 3884-0701 e 2260-6368

**Diretoria da Adufrj-SSind** Presidente: Cláudio Ribeiro 1º Vice-Presidente: Luciana Boiteux 2º Vice-Presidente: Cleusa Santos 1º Secretário: José Henrique Sanglard 2º Secretário: Romildo Bomfim 1º Tesoureiro: Luciano Coutinho 2º Tesoureira: Regina Pugliese **CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ADUF RJ-SSIND** Colégio de Aplicação Renata Lúcia Baptista Flores; Maria Cristina Miranda Escola de Serviço Social Mauro Luis Iasi; Luis Eduardo Acosta Acosta; Henrique Andre Ramos Weller; Lenise Lima Fernandes **Faculdade de Educação** Claudia Lino Piccinini; Andrea Penteado de Menezes; Alessandra Nicodemos Oliveira Silva; Filipe Ceppas de Carvalho e Faria; Roberto Leher **Escola de Comunicação** Luiz Carlos Brito Patemostro **Faculdade de Administração e Ciências Contábeis** Vitor Mario Iorio; Antônio José Barbosa de Oliveira **Instituto de Economia** Alexis Nicolas Saludjian **Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional** Cecília Campello do Amaral Mello **Faculdade Nacional de Direito** Mariana Trotta Dallalana Quintans; Vanessa Oliveira Batista **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo** Eunice Bomfim Rocha; Luciana da Silva Andrade; Sylvia Meimaridou Rola; André Orioli Parreiras **Escola de Belas Artes** Patrícia March de Souza; Carlos de Azambuja Rodrigues; Rogéria Moreira de Ipanema **Faculdade de Letras** Gumerinda Nascimento Gonda; Vera Lucia Nunes de Oliveira **Escola de Educação Física e Desportos** Luis Aureliano Imbiriba Silva; Alexandre Palma de Oliveira; Marcelo Paula de Melo; Michele Pereira de Souza da Fonseca **Escola de Enfermagem Anna Nery** Walcyr de Oliveira Barros; Gerson Luiz Marinho **Coppe** Vera Maria Martins Salim **Escola Politécnica** José Miguel Bendrao Saldanha; Eduardo Gonçalves Serra **Coordenador de Comunicação** Luiz Carlos Maranhão **Editor Assistente** Kelvin Melo de Carvalho **Reportagem** Silvana Sá e Elisa Monteiro **Projeto Gráfico e Diagramação** Douglas Pereira **Estagiários** Filipe Ferreira Galvão e Guilherme Karakida **Tiragem** 4.000 **E-mails:** [adufrij@adufrij.org.br](mailto:adufrij@adufrij.org.br) e [secretaria@adufrij.org.br](mailto:secretaria@adufrij.org.br) **Redação:** [comunica@adufrij.org.br](mailto:comunica@adufrij.org.br) **Diretoria:** [diretoria@adufrij.org.br](mailto:diretoria@adufrij.org.br) **Conselho de Representantes:** [conselho@adufrij.org.br](mailto:conselho@adufrij.org.br) **Página eletrônica:** <http://www.adufrij.org.br>  
Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião da Diretoria.

## CARREIRA DOCENTE

# Consuni inicia debate sobre regulamentação da carreira

Poucos artigos foram votados a partir da proposta-síntese apresentada pela reitoria da universidade

Texto-base partiu das três comissões permanentes do conselho

**Silvana Sá**

silvana@adufrj.org.br

Um texto-base da proposta de resolução que regulamenta as carreiras do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFRJ começou a ser apreciado em sessão extraordinária do Conselho Universitário, dia 5 de junho. O presidente da Comissão de Ensino e Titulos (CET) e decano do CFCH, professor Marcelo Corrêa e Castro, explicou que as três comissões permanentes do Consuni (CET, Comissão de Legislação e Normas e Comissão de Desenvolvimento) decidiram apresentar um único texto a fim de contribuir para o avanço da discussão no colegiado. "A proposta toma como base as propostas vindas da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), do CEG e do CEPG, considerando o peso institucional e o acúmulo de discussão dessas instâncias", disse.

A proposta contém 70 artigos, dos quais 11 foram aprovados nesta primeira sessão, alguns com modificações. Houve claras divergências e votações, por vezes, apertadas. A análise continuará na próxima sessão ordinária do Conselho Universitário, agendada para 12 de junho.

O texto, com "normas e critérios para o desenvolvimento na Carreira do Magistério Federal" estabelece, até o momento, alguns pontos já previstos na lei da carreira, como: o cumprimento de interstício mínimo de 24 meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação de avaliação de desempenho tanto para o MS, quanto para o EBTT.

Uma novidade, defendida pela Adufrj-SSind, é que, para fins de contagem do interstício visando a promoções/progressões posteriores, os efeitos não financeiros na carreira poderão ter vigência anterior à data do protocolo do pedido, desde que cumpridos pelo interessado os requisitos definidos na regulamentação

## CPPD e Adufrj-SSind apresentam princípios

Antes de o plenário iniciar a discussão, a presidenta da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), professora Denise Fernandes Nascimento, apresentou princípios que a comissão considera essenciais à carreira: "O que deve nortear a carreira docente é o entendimento que esta é uma instituição produtora de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Entendendo isso, é importante considerar que essas atividades sejam públicas e gratuitas. É fundamental compor uma progressão linear, que englobe todos os níveis da carreira. Também acreditamos que as atividades de representação e outras relacionadas ao fazer acadêmico



**Denise Fernandes**

compõem as atividades da universidade". Ela fez um apelo para que o Consuni aprove uma resolução que considere o crescimento da UFRJ, "levando em conta que universidade queremos para os próximos anos".



**Cláudio Ribeiro**

### Finalidade da universidade

Cláudio Ribeiro, presidente da Adufrj-SSind, também fez uma intervenção no Conselho

Universitário e solicitou que a regulamentação da carreira ocorresse a partir do que se entende como finalidade da universidade: "O desenho da carreira do professor é também o desenho de qual universidade queremos. Estamos em uma universidade pública e precisamos debater o seu papel. Com a aprovação do PNE, que fragiliza absurdamente o caráter público dessa universidade, debater a carreira hoje é reforçar autonomamente o caráter público da UFRJ. Temos um debate bem qualificado sobre a carreira graças à força da UFRJ em saber discutir democraticamente o tema, como a Adufrj-SSind sempre insistiu".

Fotos: Marco Fernandes - 5/06/2014



Da proposta de regulamentação da carreira, com 70 artigos, 11 foram aprovados na reunião do Consuni de 5 de junho

### Promoção sem Titulação

A promoção sem titulação, correspondente ao artigo nono da Resolução, gerou grande discussão entre os que defendem direitos iguais para os docentes que, por alguma razão, não puderam realizar seu mestrado ou doutorado e os que defendem o que chamam de "mentocracia".

O artigo nono prevê que a "promoção do docente para o primeiro nível da Classe B (Assistente) sem título de Mestra-

do, e para o primeiro nível da Classe C (Adjunto) sem título de Doutorado", deve observar algumas condições. Uma delas é que o processo de avaliação necessita de autorização do CEPG e que o colegiado deve ouvir a Congregação da Unidade ou fórum equivalente ao qual o docente estiver lotado.

O professor Roberto Leher, representante dos Titulares do CFCH, tentou simplificar esse ponto: propôs que a Congregação da Unidade pudesse montar a comissão, sem passar pelo CEPG, mas a maioria do co-

legiado preferiu burocratizar e dificultar o processo.

O Consuni eliminou a obrigatoriedade de apresentação de justificativa pelo candidato quanto à inexistência da titulação, por entender que haveria excessiva exposição do professor requerente. Ainda será necessária a apresentação e exame de memorial descritivo das atividades e defesa pública de seu conteúdo. A avaliação de desempenho será realizada por banca de três professores, para promoção à classe B (Assistente), e cinco professores, para promoção à Classe C (Adjunto).

### Atividades de magistério

Foi aprovado também que a avaliação de desempenho do docente deverá levar em conta as atividades de magistério agrupadas da seguinte forma: atividades de Ensino Básico, Graduação e/ou Pós-graduação; atividades de Pesquisa e Produção Intelectual; atividades de Extensão; atividades de Gestão e de Representação; e qualificação acadêmico-profissional e outras atividades.

## ADUFRJ-SSIND

# Ainda não estão consolidadas condições para greve na UFRJ

Mas continua a tarefa do movimento docente de construir as condições de mobilização necessária para enfrentar desafios como o PNE, assinala carta da diretoria e do Conselho de Representantes da Seção Sindical

**Recesso acadêmico em breve foi outro fator mencionado**

**Elisa Monteiro**

elisamonteiro@adufjrj.org.br

Os docentes presentes à assembleia da Adufrj-SSind (34 sindicalizados e 21 não sindicalizados) do dia 4, no Instituto de Psicologia, avaliaram que ainda não é o momento para adesão a uma greve indicada pelo Setor das Federais do Andes-SN: "Motivos não faltam, mas a avaliação local é que não há condições, neste momento, para realizar uma greve na UFRJ", disse Cristina Miranda, sobre reunião de Unidade realizada no Colégio de Aplicação.

Entre as argumentações pela não paralisação, destacaram-se as relacionadas ao calendário: "Estamos finalizando o semestre. Não faz sentido greve exatamente no período de recesso", argumentou Luis Acosta (Serviço Social) sobre a UFRJ. A deflagração da greve obteve apenas um voto favorável.

Para subsidiar o debate anterior à votação, a diretoria da Adufrj-SSind apresentou uma contribuição em conjunto com o Conselho de Representantes (CR) da entidade. A formulação aponta para a mudança de clima político em 2014 em relação às Jornadas de Junho de 2013: "Período em que as pautas foram muito mais difusas. As atuais manifestações combinam reivindicações em prol da ampliação de direitos com reivindicações trabalhistas e salariais, colocando em destaque o protagonismo dos sindicatos, de oposições sindicais e, também, de movimentos sociais que buscam garantir direitos sociais básicos", diz um trecho.

O texto destaca que a tarefa do movimento docente é construir as condições de mobilização necessária para enfrentar os desafios imediatos apontados nacionalmente pelos professores: "A retomada da carreira nos moldes da proposta do Andes-SN, a reposição isonômica e paritária das perdas salariais, a melhoria da infraestrutura das IFES e o combate ao nefasto PNE". A íntegra do documento pode ser lida em [www.adufjrj.org.br](http://www.adufjrj.org.br).



**Possibilidade** de greve neste momento foi afastada, mas deve avançar a mobilização

Poucas intervenções destoaram da avaliação. Nelson Braga (Física) disse que o país vive em um momento de grande valorização da Educação e do serviço público. Em sua visão, o governo oferece uma "maravilhosa oportunidade" para criação de "um sistema de mérito bem feito" que tornará a universidade "uma pirâmide de qualidade, de mérito". Já Milton da Costa Lopes Filho (Matemática) acompanhou a linha de Afrânio Lineu Kritski (Medicina) de que as dificuldades da UFRJ se referem a problemas de gestão.

O argumento foi contestado pelo presidente da Adufrj-SSind, Cláudio Ribeiro: "A gestão não explica o problema de saúde que tantos professores estão tendo. Ela não explica o número de substitutos que enchem a universidade, precarizando o trabalho de todos, nem as dificuldades que os professores enfrentam hoje para seguir sua formação". "Não por acaso, vemos as mesmas dificuldades nas demais universidades e em todas as unidades", frisou Cláudio. "O problema de gestão existe sim, mas ela por si só não resolve". Cláudio destacou ainda que a política do Plano Nacional de Educação, que autoriza o repasse de recursos para a iniciativa privada no setor, explicita uma política educacional de fato "minimalista".

## AG repudia censura da Capes

**Projeto foi vetado por opção pelo materialismo dialético**

A Assembleia Geral da Adufrj-SSind aprovou, dia 4, uma moção de repúdio ao cerceamento ideológico na avaliação de projetos de pesquisa pelas agências públicas de fomento. O motivo para a denúncia foi um parecer do Edital do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad) 071/2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que vetou projeto de pesquisa na área de Serviço Social de três universidades públicas (UnB, Uerj e UFRN): a justificativa é que teria sido utilizado, como referência teórica e metodológica, o materialismo dialético. E que, segundo trecho do parecer, "considerando a metodologia a ser empregada — cujos requisitos científicos não têm unanimidade — a proposta pode ser considerada pouco relevante".

No texto da AG, os professores da UFRJ se manifestam "contra qualquer tipo de patrulhamento ideológico que negue 'cientificidade' ao método crítico-dialético, o que não pode nortear a atuação de uma agência de fomento, por comprometer os princípios da pluralidade e liberdade acadêmica".

O posicionamento em defesa da liberdade acadêmica, no entanto, não obteve unanimidade. Maria Paula Araújo (IFCS), por exemplo, defendeu o argumento de que seria necessária leitura do parecer, bem como do projeto, para

questionamento do mérito da questão. Já Leda dos Reis Castilho (Coppe) defendeu que não se devia "se meter no parecer de outros professores". Ambas votaram com um pequeno grupo contra a manifestação pública da assembleia contra a censura da Capes.

**Pesquisadores enviam carta a presidente da Capes**

Professores das três Escolas de Serviço Social envolvidas elaboraram carta que contou com adesões de grupos, núcleos e revistas acadêmicas de todo o país contra o parecer. O documento, direcionado à presidência da Capes, questiona a restrição: "A decisão teórico-metodológica na atividade de pesquisa é conquista democrática fundamental da vida social e acadêmica no Brasil contemporâneo".

A denúncia sublinha que "cerca de 90% dos projetos aprovados no Edital Procad 071/2013 são das ciências exatas e biomédicas, o que parece uma clara e injustificável discriminação institucional". Questiona ainda a pertinência do anonimato dos pareceristas e cobra a realização de bancas públicas.

Os professores da UFRJ se manifestam "contra qualquer tipo de patrulhamento ideológico"

# A página da Adufrj na internet está de cara nova

Com mais conteúdo, navegação mais fácil e maior interatividade



- Vídeos
- Fotogalerias
- Integração com as redes sociais

[www.adufrj.org.br](http://www.adufrj.org.br)

UFRJ

# Faculdade de Educação presta esclarecimentos

Diretora Ana Maria Monteiro baseia-se em informações da equipe de manutenção da Prefeitura da Praia Vermelha para garantir segurança dos usuários da Unidade

A diretora da Faculdade de Educação da UFRJ, professora Ana Maria Monteiro, enviou para a Redação do **Jornal da Adufrj** alguns esclarecimentos acerca da matéria veiculada na edição nº 846, de 26 de maio, intitulada "Faculdade de Educação vive um dia a dia de perigos". Na ocasião, a reportagem ouviu a professora Vania Motta e constatou, em visita ao prédio da FE, as precárias condições a que são submetidos alunos, professores e servidores técnico-administrativos.

No entanto, segundo a diretora, a equipe de manutenção da Prefeitura da Praia Vermelha afirma que os frequentadores da FE não correm perigos. E que, no caso de um incidente, há mais de uma rota de fuga: "O arquiteto do Escritório Técnico da Universidade (ETU) responsável pelo prédio liberou a entrada principal pela escada de madeira. Assim, contamos com três acessos: pela escada de madeira, acesso pela escada de mármore ao lado do elevador e um terceiro acesso no corredor da sala 201 e que encaminha a uma escada do Fórum de Ciência e Cultura".

Ela informou também que em 2013 foi criada e homologada pela Congregação da Unidade uma Comissão de Segurança do Servidor Público, "constituída pelo Chefe de Atividades Gerenciais, uma técnica em assuntos educacionais, dois docentes especializados em saúde e gestão, e um estudante". Esta

comissão, segundo a diretora, tem se reunido com o engenheiro de Segurança do Trabalho da DVST, Justino Nóbrega, "para elaborar um plano de ações concernentes à melhoria das condições ambientais e de segurança do trabalho nas instalações".

Ana Maria Monteiro afirmou que a Unidade tem realizado constantemente procedimentos de dedetização

nas instalações e que não há infestação de ratos, mas que "a presença de pombos e morcegos independe" das possibilidades de controle por parte da Unidade, "pois são animais silvestres, assim como os gambás que habitam o *campus*". Disse ainda que há encaminhamento para realização de obras emergenciais para sanar problemas mais graves, mas que "os

problemas do telhado do Palácio dependem de obras sob a responsabilidade do ETU e da Prefeitura da UFRJ". As instalações do Palácio, de acordo com a diretora, "não atendem adequadamente as demandas de espaço para as atividades da FE, que recebe cerca de dois mil alunos". Por isso, está sendo construído um prédio no Fundão, onde será instalada a Unidade.

SILVIA SA - 21/05/2014



Estão sendo encaminhadas obras emergenciais, mas os problemas do telhado dependem de reforma sob a responsabilidade do ETU e da Prefeitura da UFRJ, informa a diretora em nota

## ■ JURÍDICO

### Funpresp sofre derrota no Piauí

Novos professores da Universidade Federal do Piauí podem optar pelo regime de previdência anterior à edição da Lei nº 12.618 (que instituiu a previdência complementar para os servidores — Funpresp). A condição é que já trabalhassem no serviço público (não só da União, também de qualquer estado ou município) até 30 dias antes da posse na instituição. Foi o que decidiu, no último dia 3, a juíza Marina Rocha Cavalcanti Barros Mendes, da 5ª Vara Federal daquele estado.

Argumentou a juíza que a Constituição e a lei do Funpresp asseguram a escolha a qualquer servidor público, até a data da publicação do ato de instituição do regime complementar. E que a legislação não faz qualquer distinção quanto ao ente junto ao qual é prestado o serviço público.

Advogada da Adufrj-SSind, Ana Luisa enfatiza que a decisão é de primeira instância e cabe recurso do governo. Contudo, ela destaca, para manter o vínculo único no serviço público é importante que o servidor peça vacância do cargo anterior, para assumir o novo: "Não tivemos conhecimento de ações semelhantes, mas ela é plenamente viável, já que a Constituição determina apenas aos novos servidores a sujeição ao teto do regime geral — os antigos servidores que tomam posse em novo cargo podem fazer a opção em aderir ou não ao Funpresp", afirma.

A advogada observa que ainda não existe essa ação pela Adufrj-SSind (nenhuma situação parecida chegou à assessoria jurídica), mas que o assunto pode ser avaliado para defender o direito dos professores da UFRJ.

## ■ Cartas

"Na edição de 26 de maio de 2014, o **Jornal da Seção Sindical dos Docentes da UFRJ** afirma que fiz um extenso levantamento de leis e artigos que datam da ditadura militar para tentar justificar a arbitrariedade de Leandro Nogueira ao organizar eleição paralela para os estudantes. Entendo que tal afirmativa, que me atribui a intenção de justificar uma pretensa arbitrariedade, além de falsear os argumentos que apresento no parecer, atenta contra minha dignidade e minha honra. Ao contrário, meu arrazoado co-

meça por destacar que ambas as partes em litígio, estas sim, invocam legislação que remonta ao tempo da ditadura. Nenhuma das duas propõe que os representantes discentes na congregação sejam eleitos, diretamente, por sufrágio universal dos estudantes da unidade. Baseado em legislação do período de transição democrática, na Constituição e na LDB, o parecer afirma que não há determinação legal quanto à forma de escolha dos representantes discentes nos colegiados. Oponho-me, assim, à posição, baseada em legislação que

data da ditadura, de que a lei dê às entidades estudantis a prerrogativa de indicar os representantes.

Sugerindo que a UFRJ procure tirar as devidas consequências da legislação posterior ao período ditatorial, manifesto a opinião de que a escolha dos membros da comunidade institucional que vão integrar os colegiados da Instituição não deve ser delegada a entidades que não fazem parte da estrutura da Universidade, sejam elas diretórios, sindicatos ou associações. Defendo que o princípio básico deve ser a eleição

direta pelos pares."

**Felipe Acker**

Professor Associado - CCMN

**Nota da Redação:** O parecer do missivista lido naquela reunião do Conselho Universitário — relatado no texto que saiu sob o título "Consuni reafirma autonomia da representação estudantil" — resultou no entendimento expresso pela reportagem e que foi compartilhado por boa parte do plenário. Infelizmente, o professor Felipe Acker não se encontrava

naquela sessão para contestá-la. Manobras para esvaziar o debate que tinha, como centro, o exercício da democracia na UFRJ a partir do exame de um fato concreto, sempre são possíveis.

Para comentar temas das reportagens do **Jornal da Adufrj**, os interessados podem enviar contribuições para o endereço eletrônico [comunica@adufrj.org.br](mailto:comunica@adufrj.org.br). Os textos enviados, por causa da limitação de espaço, poderão ser resumidos aos seus trechos mais relevantes.

# PAINEL ADUFRJ DA REDAÇÃO

## Copa e repressão

A versão digital da edição de lançamento do **Cadernos Adufrj** entra no ar no site da Seção Sindical ao meio-dia desta segunda-feira, 9 de junho. A edição impressa da publicação estará disponível na quarta-feira, 11 de junho, véspera da abertura da Copa do Mundo.

O olhar crítico sobre o torneio da Fifa e sobre os Jogos Olímpicos de 2016 é o tema central da revista. A crescente ampliação do Estado policial e os efeitos disso na vida política de quem se insurge são assuntos abordados nos artigos.

A Adufrj-SSind está criando essa nova mídia para oferecer um espaço de reflexão sobre a agenda da universidade



DEMOCRACIA? A foto da professora agredida por PMs está no Cadernos Adufrj

e do país.

Os autores dos artigos, que formam a maior parte do conteúdo deste número, são professores das áreas de Arquitetura e Urbanis-

mo, Direito, Educação Física, Letras e Planejamento Urbano e Regional.

Os textos debatem, por meio de ângulos diversos, o impacto dos megaeventos es-

portivos e a sua articulação com um projeto de cidade com espaços privatizados.

Estudantes do DCE Mário Prata, da UFRJ, estão presentes na revista e fazem

um balanço dos levantes de junho de 2013. Eles discutem as perspectivas do movimento de massas.

As fotografias são outro destaque da edição do **Cadernos Adufrj**. Elas montam um desenho inconteste da conjuntura recente de repressão autoritária às manifestações de rua.

A mercantilização dos esportes como espetáculo de massas e a fragilidade aguda das mulheres em situações de alta vulnerabilidade são abordados em estudos acadêmicos, mas apresentados em linguagem clara – o que é um convite à leitura.

O lançamento do **Cadernos Adufrj** integra a celebração dos 35 anos da Seção Sindical.

### Aposentados: um alerta

Na assembleia de quarta-feira, Salatiel Menezes, do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria, fez um alerta.

Ele contou que na Universidade Federal de Pernambuco, professores que se aposentaram como Adjunto IV à época que o nível correspondia ao topo da carreira, e que conquistaram na Justiça direito a salário

equivalente ao novo topo de Associado IV, voltaram a receber o antigo salário de Adjunto, nas últimas semanas.

“A reitoria da universidade disse desconhecer a razão do procedimento do MPOG”, informou.

“Nosso temor é que o governo use a situação como fato consumado e ainda estenda às demais autarquias”.



Silva La Sa - 27/06/2013

### Repúdio

Professores do CAP-UFRJ aprovaram texto repudiando o tratamento dado pelo governador e pelo prefeito do Rio de Janeiro aos professores da rede pública.

Não há negociação e a resposta às reivindicações é repressão policial.

### Agenda

José Henrique Sanglard, 1º secretário da Adufrj-SSind, anuncia que o Grupo de Trabalho sobre Ciência e Tecnologia volta a se reunir.

A reunião está marcada para quarta-feira, 11 de junho, às 17h, na Adufrj-SSind.

Já o GT de Gênero e Raça, segundo a diretora Luciana Boiteux, retoma os trabalhos a partir de agosto.

### Nelson Souza e Silva

A sessão solene do Conselho Universitário para celebrar a emergência do professor Nelson Souza e Silva, da Faculdade de Medicina, está marcada para este dia 10 de junho (terça-feira). A cerimônia ocorre às 13h, no auditório Rodolpho Paulo Rocco, no bloco K do CCS.

### VIDA DE PROFESSOR

Diego Novaes



# Edição de lançamento do **Cadernos Adufrj**

Artigos, reportagens e resenhas numa  
análise crítica da Copa do Mundo  
que virou encenação  
para o país



Versão  
digital a partir de  
segunda-feira no site  
da Adufrj e no perfil  
da seção sindical das  
redes sociais

**35**  
anos

**Adufrj**  
SEÇÃO SINDICAL  
Anos-SM Central Sindical e Popular-Confutaz